

ArcelorMittal Tubarão inaugura maior planta de dessalinização do país

Pág. 3

Vale reduzirá emissão das siderúrgicas em 10% com “briquete verde”

Pág. 5

Samarco lança desafios portuários a startups em parceria com o Findeslab

Pág. 8

Fundação Renova apresenta na França os avanços na reparação do rio Doce

Pág. 9

Suzano adere a iniciativa para a descarbonização da economia mundial

Pág. 10



Laminador de Tiras a Quente da ArcelorMittal Tubarão

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Arcelor-Mittal Tubarão que dará início, ainda neste mês de setembro, às operações da maior planta de dessalinização de água do mar do Brasil. O sistema de ponta é resultado de investimentos de R\$ 50 milhões, tem capacidade inicial para dessalinizar 500 m³/hora de água (suficiente para abastecer cerca de 80.000 pessoas/dia) e garantirá maior segurança hídrica para a empresa e para o Espírito Santo.

A Vale apresentou ao mercado no dia 9 de setembro o “briquete verde”, um novo produto desenvolvido pela empresa que poderá reduzir em até 10% a emissão de gases do efeito estufa (GEE) na produção

de aço de seus clientes siderúrgicos. O produto é formado por minério de ferro e uma solução tecnológica de aglomerantes, que inclui em sua composição areia proveniente do tratamento de rejeitos de mineração, e é capaz de resistir à temperatura elevada do alto-forno sem se desintegrar.

A Samarco é a primeira colocada entre as empresas do setor de siderurgia, metalurgia e mineração 2021 do prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar”, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e pelo portal UOL.

Outro importante destaque da empresa neste mês é sua participação com dois novos desafios da 3ª edição do Pro-

grama de Empreendedorismo Industrial promovido pelo Fin-deslab. A Samarco busca soluções inovadoras para 2 desafios identificados pela equipe de operações portuárias: Gestão dos dados operacionais portuários; e Manutenção mecanizada da proteção anticorrosiva das estacas do píer.

A Fundação Renova apresentou os avanços na reparação do rio Doce durante sua participação no Congresso da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), evento realizado de forma híbrida na cidade de Marselha, na França, entre os dias 3 e 10 de setembro.

A Suzano aderiu à campanha “Business Ambition for 1,5 °C”

e ao “Science Based Target Initiative” (SBTi), movimento que busca promover a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e consequente transição global para uma economia de baixo carbono.

Por fim, o Portocel também é destaque nesta edição com o embarque no mês de setembro de uma carga até então inédita no terminal: bobinas de papéis térmicos e autocopiativos, materiais utilizados no Brasil e na América Latina para fabricação de talonários, cadernos, formulários, notas fiscais e outros.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“Tenho a satisfação de acompanhar o desenvolvimento do jornal empresariALL desde a sua fundação. Um veículo que sempre teve como propósito um jornalismo sério, de qualidade e que exalta a importância dos empreendedores e da iniciativa privada. A Gerdau é uma empresa que acredita no diálogo como ferramenta de construção de uma sociedade melhor. Por isso, parabenizamos o jornal empresariALL pela excelência e contribuição ao desenvolvimento do ambiente positivo de negócios. Acreditamos na Gerdau que o futuro se molda, não só com aço, mas com informação de qualidade, como as que o jornal empresariALL produz.”

Pedro Torres - Head Global de Comunicação e Marca da Gerdau

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoste, Grupo Simec Cariacica, Fibria Celulose, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong Aracruz, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços

(27) 99926.5665

(27) 3325.7644

marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

ArcelorMittal Tubarão inaugura maior planta de dessalinização do país

A planta terá capacidade inicial para dessalinizar 500 m³/h de água do mar

MILE4 / ARCELORMITTAL TUBARÃO



O CEO da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, o Governador do ES, Renato Casagrande e outras personalidades compareceram à inauguração da planta

A ArcelorMittal Tubarão dará início, ainda neste mês de setembro, às operações da maior planta de dessalinização de água do mar do Brasil. O sistema de ponta é resultado de investimentos de R\$ 50 milhões, tem capacidade inicial para dessalinizar 500 m³/h de água (suficiente para abastecer cerca de 80.000 pessoas/dia) e garantirá maior segurança hídrica para a empresa e para o Espírito Santo.

De acordo com o CEO da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, mesmo com os desafios impostos pela crise, as obras foram realizadas dentro do cronograma previsto. “Sua construção demandou a

criação de 220 novos postos de trabalho. Um grande volume de profissionais que, juntamente às nossas equipes, executou todo o processo dentro dos mais rígidos controles de segurança para garantir a saúde e a integridade de todos”, explicou.

Segundo o CEO, a produção da planta está alinhada à estratégia da empresa frente a futuros cenários de escassez hídrica. A água tratada será destinada para fins industriais, substituindo parte do volume consumido do Rio Santa Maria da Vitória e permitindo, assim, maior disponibilidade do recurso para a sociedade.

Benjamin explica que o sistema utilizará tecnologia de osmose

reversa, bastante comum em países como Israel, Espanha, Estados Unidos e outros, para captação de água do mar. “Nossas equipes fizeram estudos durante cerca de dois anos, incluindo avaliação de várias alternativas tecnológicas para dessalinização, análises de qualidade da água do mar, discussões técnicas com fornecedores de todo o mundo, testes em laboratório e até visitas técnicas em plantas na Argentina e nos Estados Unidos. Tudo para definir pelo projeto mais ajustado à nossa realidade e expectativas”, afirma. Pesquisadores do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal do Brasil e da Es-

panha participaram do estudo.

Construída em área de cerca de 6.000 m² (área aproximada a de um campo de futebol), a planta consumirá cerca de 3MW de energia elétrica e representa menos de 1% do total de energia gerada pela própria ArcelorMittal Tubarão, que é autossuficiente.

Um dos diferenciais do projeto está na sua configuração por módulos. O primeiro terá capacidade para dessalinizar 500 m³/h de água do mar, com possibilidade de serem acrescentados módulos futuramente.

Todo seu processo não gerará impactos ambientais significativos. A solução de sal em água resultante da dessalini-

zação, a salmoura, será devolvida ao mar por um canal de retorno já existente na usina.

Gestão hídrica

A ArcelorMittal Tubarão tem o menor índice de consumo industrial de água doce do Brasil. Hoje, 96% da água utilizada pela empresa vem do mar e é utilizada para a refrigeração dos equipamentos de produção de aço. Os outros 4% são provenientes do Rio Santa Maria da Vitória e a empresa executa projetos para reduzir, cada vez mais, esse consumo. Atualmente, o índice de recirculação de água doce da empresa é de mais de 97%.

ALLdoor

VAMOS FAZER
NOVAS CONEXÕES?

JORNAL
EMPRESARIALL

Acesse o linkedin do jornal
empresariALL e fique por dentro
de tudo que se passa no setor
industrial capixaba.



Planta de Dessalinização de Água do Mar da ArcelorMittal Tubarão, a maior do Brasil.

500m³/hora de capacidade, o equivalente ao consumo diário de 80 mil pessoas.

A Planta de Dessalinização é a primeira do Grupo ArcelorMittal no mundo e faz parte do Plano Diretor de Águas da ArcelorMittal Tubarão. A Planta vai captar água do mar e tratá-la pelo processo de osmose reversa, gerando água para o uso industrial. A ArcelorMittal Tubarão já promove o uso consciente dos recursos hídricos na produção, com 96% de toda água utilizada captada do mar, e com a recirculação de quase 98% da água doce consumida.

Quando pensamos em mudar o mundo, isso significa começar olhando à nossa volta, reduzindo o consumo de água do rio Santa Maria da Vitória, o mesmo que abastece mais da metade da população da Grande Vitória. E contribuir para a segurança hídrica dos capixabas é o resultado direto dessa visão de transformação.

CONHEÇA MAIS:

 /ArcelorMittalTB
  /arcelormittaltubarao



Vale reduzirá emissão das siderúrgicas em 10% com “briquete verde”

Novo produto ajuda a otimizar processos e a reduzir a emissão de gases e particulados

A Vale apresentou ao mercado no dia 9 de setembro o “briquete verde”, um novo produto desenvolvido pela empresa ao longo de quase 20 anos que poderá reduzir em até 10% a emissão de gases do efeito estufa (GEE) na produção de aço de seus clientes siderúrgicos. O produto é formado por minério de ferro e uma solução tecnológica de aglomerantes, que inclui em sua composição areia proveniente do tratamento de rejeitos de mineração, e é capaz de resistir à temperatura elevada do alto-forno sem se desintegrar. A redução de GEE ocorre porque o produto permite ao siderurgista reduzir a dependência da sinterização, processo anterior à produção do aço no qual há a aglomeração do fino de minério de ferro. A sinterização demanda o uso intensivo de combustíveis fósseis para o alcance de uma

temperatura de processo em torno de 1.300 °C. Já o briquete da Vale é considerado um aglomerado a frio, no qual não ocorre queima, mas uma cura a uma temperatura entre 200 e 250 °C, demandando menos energia. O produto também dispensa o uso da água na sua produção.

O “briquete verde” está incluído na estratégia da Vale de reduzir em 15% as suas emissões de escopo 3, relativas à cadeia de valor, até 2035. Em números absolutos, o compromisso de redução soma 90 milhões de toneladas de carbono equivalente (MtCO₂e). Hoje, 98% das emissões totais da Vale são relativas à sua cadeia de fornecedores e clientes.

A produção do “briquete verde” será realizada inicialmente nas usinas 1 e 2 de pelletização, na Unidade Tubarão, em Vitória (ES), que estão sendo convertidas para este fim; e no Complexo de Vargem Grande, em Minas Gerais, onde está sendo instalada uma nova planta. A capacidade inicial de produção será de aproximadamente 7 Mt/ano. O início das operações das três plantas está previsto para 2023. O investimento soma US\$ 185 milhões.



PILHA de briquete: novo produto será produzido em plantas no ES e MG

Samarco conquista 1º lugar no prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar”

SAMARCO



A EMPRESA retomou as atividades em dezembro de 2020

A Samarco é a primeira colocada entre as empresas do setor de siderurgia, metalurgia e mineração 2021 do prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar”, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e pelo portal UOL. No resultado divulgado no final de agosto, a empresa, que retomou suas atividades em dezembro do último ano, alcançou ainda o 7º lugar no segmento de empresas de grande porte e 22ª colocação no ranking geral.

“A certificação reconhece nosso esforço contínuo de construir um ambiente agradável para os nossos profissionais, aliado às boas práticas de gestão, acompanhamento de carreira, sempre com um olhar atento para os nossos times para promover um clima e cultura organizacional cada vez mais fortes”, afirma o Diretor-Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela. Ele ressalta que o reconhecimento surge em um momento de reestruturação da dívida financeira

da empresa, demonstrando o engajamento dos empregados no enfrentamento dos desafios.

“Neste período singular, fomos desafiados a repensar novos modelos e relações de trabalho, sempre pautados pelos nossos valores. Implementamos melhorias rápidas em tecnologia e novos modelos organizacionais e operacionais, com foco em manter a produtividade, a segurança e o bem-estar físico e emocional da nossa força de trabalho. Nossas ações são guiadas pelo respeito às pessoas, numa jornada rumo a uma mineração diferente”, conclui Vilela.

“Aliando as expectativas e valores da empresa às expectativas e talentos de cada empregado e empregada, criamos um ciclo de desenvolvimento. A Samarco é feita de pessoas. Nosso propósito e valores são a bússola que orienta nossa caminhada. Acreditamos que somente é possível continuar aprendendo para evoluir e transformar

por meio das pessoas”, explica a Gerente-Geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Samarco, Vera Lucia.

A Samarco é feita de pessoas. Nosso propósito e valores são a bússola que orienta nossa caminhada. Acreditamos que somente é possível continuar aprendendo para evoluir e transformar por meio das pessoas

Vera Lucia, Gerente-Geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Samarco

HOMENAGEM:



HOMENAGEM:



Laminador de
Tiras a Quente
da ArcelorMittal
Tubarão

Há 19 anos, o Laminador de Tiras a Quente (LTQ) da ArcelorMittal Tubarão produzia sua primeira bobina laminada.

Desde então, milhões de toneladas já foram produzidas e enviadas para mais de 20 países espalhados por todo o planeta.

As bobinas produzidas pelo LTQ são aplicadas em produtos como carros, eletrodomésticos, botijões de gás, navios e chapas para a construção civil.

Samarco lança desafios portuários a startups em parceria com o Findeslab

Ambos os desafios buscam soluções para demandas de caráter portuário



NAVIO atracando próximo ao píer da Samarco em Ubu, Anchieta (ES)

A Samarco participa com dois novos desafios da 3ª edição do Programa de Empreendedorismo Industrial promovido pelo Findeslab.

Nesta edição, a Samarco busca soluções inovadoras para desafios identificados pela equipe de operações portuárias: 1) Gestão dos dados operacionais portuários; e 2) Manutenção mecanizada da proteção anticorrosiva das estacas do píer.

“Nós temos a inovação como um dos nossos traços culturais. Por isso, o nosso time vem acelerando os projetos de inovação aberta junto com o ecossistema de inovação capixaba. Os resultados desta parceria são muito promissores e esperamos multiplicá-los nos próximos anos”, comentou o Gerente de Desenvolvimento do Negócio e Inovação da Samarco, Bruno Pimentel.

Desafio 1

O desafio tem o objetivo de provocar as startups a pensarem em uma solução sistêmica para a comunicação com agên-

cias marítimas, armadores e clientes. Além disso, esse sistema organizará o modelo para o cálculo da aferição da carga pela arqueação nos processos de embarque e desembarque, visando a assertividade dos dados, a otimização das tarefas operacionais e a automatização do fluxo da informação, características fundamentais para o processo.

Desafio 2

O objetivo é provocar as startups a pensarem em soluções que reduzam ou eliminem a necessidade de mergulho para executar manutenção das estacas metálicas do píer e, também, reduzam a necessidade de pintura manual destas estruturas.

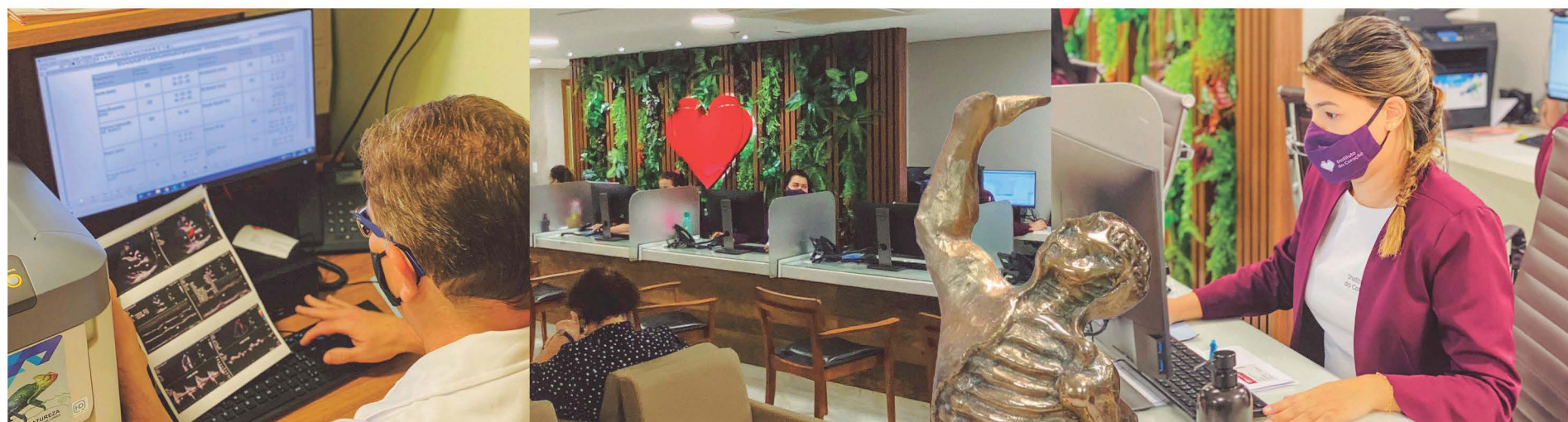
SAIBA MAIS

Para se inscrever para participar dos desafios da Samarco acesse:

> <https://findeslab.com.br/desafio-samarco-2021/>

27 3357.1200 | instituto-es.org.br

PRÊMIO
EXCELÊNCIA
EM SAÚDE



Estamos no coração
e na **cabeça dos**
capixabas!

1º lugar no Prêmio Excelência
em Saúde na categoria Clínica Cardiológica.



Instituto
do Coração



Fundação Renova apresenta na França os avanços na reparação do rio Doce

FUNDAÇÃO RENOVA / EXPEDIÇÃO RIO DOCE



VISTA AÉREA do rio Doce na altura da Usina Hidrelétrica de Baguari (MG)

O evento internacional aconteceu no início de setembro na cidade de Marselha

A Fundação Renova participou do Congresso da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), evento realizado de forma híbrida na cidade de Marselha, na França, entre os dias 3 e 10 de setembro. O Presidente da Fundação Renova, Andre de

Freitas, participou remotamente do Congresso em duas plenárias temáticas no dia 7 de setembro.

Plenárias

As preocupações dos líderes empresariais e governamentais em relação aos desafios sobre como conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento foram pautas na plenária "Harnessing Independent Scientific Advice to Reconcile Conservation and Economic Development Goals".

Durante a discussão, Andre de Freitas e a equatoriana Yolanda Kakabadse, ex-presidente da IUCN e ex-ministra do Meio Ambiente do Equador, apresentaram a atuação do Painel do Rio Doce para tratar o processo de reparação e recuperação do rio Doce, após os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão (MG).

A segunda participação do Presidente aconteceu na plenária de encerramento "Ação global para conservar água doce". Freitas apresentou os avanços obtidos

pela Fundação Renova em sua missão de recuperação do rio Doce. "Estamos trabalhando há cinco anos neste processo e o que podemos ver agora é que a qualidade da água do rio Doce voltou aos níveis que apresentava antes do rompimento da barragem. Esse resultado é a combinação do trabalho que fizemos para estabilização dos rejeitos com a percepção que tivemos de que o rio é um sistema dinâmico vivo: se você interromper a fonte de contaminação, ele terá sua qualidade de volta", afirmou.

Ele também enfatizou que a falta do histórico de dados relativos à qualidade da água do rio Doce antes do rompimento da barragem é um grande dificultador do processo de reparação. "Qual foi o impacto do rompimento e qual foi o impacto que já existia e ainda existe vindo de outras fontes, como do esgoto? Porque uma grande parte do esgoto que é despejado no rio Doce e seus afluentes não é tratado nas localidades. Mas não há dados prévios de como era o quadro antes do rompimento e esses dados são essenciais", comentou.

#TempoÉvida

@HospitalSantaRitaES

O único de Vitória com neurologistas e neurocirurgiões em plantão presencial 24h

Além disso, o Hospital Santa Rita dispõe das melhores ferramentas do mundo para diagnóstico e tratamento de emergências cardioneurológicas.



Hospital
Santa Rita
Mantenedora AFECC

Suzano adere a iniciativa para a descarbonização da economia mundial

Empresa também levará boas práticas a outros atores de sua cadeia de valor, como fornecedores

A **Suzano** aderiu à campanha “Business Ambition for 1,5 °C” e ao “Science Based Target Initiative” (SBTi), movimento que busca promover a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e consequente transição global para uma economia de baixo carbono. O anúncio representa também a adesão da Suzano à campanha “Race to Zero”, uma coalizão apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU) que reúne líderes comprometidos a atuar em uma recuperação saudável, resiliente e com o objetivo de estimular a descarbonização da economia mundial.

A despeito dos objetivos já divulgados pela empresa, ao aderir às iniciativas a Suzano se compromete a estabelecer, em um prazo de até dois anos (conforme estipulado pela iniciativa), uma meta alinhada ao cenário climático de redução de emissões que limite o aquecimento global a até 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e aos critérios e recomendações da Science Based Target Initiative considerando a emissão própria e a emissão da cadeia de valor. A empresa também atuará na promoção de campanhas para engajar outros atores e contribuirá com o SBTi para

promover a evolução e o aprimoramento das metodologias relacionadas ao setor de florestas plantadas, papel e celulose e à realidade de empresas que já estão em uma jornada histórica de descarbonização, como é o caso da Suzano.

“Estamos desenvolvendo, a partir da árvore plantada, novos produtos, que podem substituir materiais derivados de fontes fósseis, e também temos a nossa atuação diretamente ligada à captura de carbono da atmosfera. Mas queremos ir além, e com a adesão à campanha Business Ambition for 1,5 °C, ao SBTi e à campanha ‘Race to Zero’, atuaremos para reunir mais atores, seja da iniciativa privada, seja da esfera pública, na discussão de como podemos avançar em direção a uma economia de baixo carbono”, diz Walter Schalka, Presidente da Suzano.

Estamos desenvolvendo novos produtos que podem substituir materiais derivados de fontes fósseis e também temos a nossa atuação diretamente ligada à captura de carbono



WALTER SCHALKA, Presidente da Suzano

FIBRAL

32
ANOS

SERVIÇOS

- Fabricação de tubos, conexões, tanques, reatores, reservatórios e acessórios em PRFV;
- Montagem de tubulações e conexões em PRFV e Termoplásticos (PVC, CPVC, UPVC, PP, PVDF, PEAD);
- Fabricação de produtos para revestimentos anticorrosivos;
- Videoscopia Industrial.

ATUAMOS FORTEMENTE NOS SEGMENTOS DE:



Portocel realiza operação inédita de embarque de bobinas de papel

A movimentação foi acompanhada pela Oji Papéis Especiais, exportadora da carga

P6 COMUNICAÇÃO / PORTOCEL



BOBINAS alocadas no porão do navio

Referência mundial na movimentação de produtos florestais, o Portocel embarcou no mês de setembro uma carga até então inédita no terminal: bobinas de papel. O embarque em Barra do Riacho, Aracruz (ES), foi acompanhado por representantes da Oji Papéis

Especiais, exportadora da carga. Com sede em Piracicaba (SP), a Oji produz e comercializa papéis térmicos e autocopiativos para o mercado brasileiro e latino-americano. Esses papéis são utilizados para obtenção de cópias simultâneas ao original sem necessidade

do uso de carbono entre as vias, e são adequados para a confecção de talonários, cadernos, blocos para pedidos, formulários, notas fiscais e papelaria em geral.

“A Portocel vem estabelecendo novas conexões com o intuito de consolidar-se

como opção logística diferenciada para cargas diversas. Essa é uma nova carga para o portfólio do porto e reforça o empenho de toda a equipe em nos fortalecer como solução logística, criando soluções integradas e eficientes adequadas às necessidades de cada cliente”, diz Alexandre Billot Mori, gerente geral de Operações Portuárias da Portocel.

A operação com a Oji Papéis Especiais atesta o posicionamento estratégico de Portocel, que vem se posicionando como um porto de negócios e colocando a serviço de outras cargas a mesma excelência operacional que faz do terminal referência na movimentação de produtos florestais. Além de celulose, o terminal já movimenta fio máquina, peças de grande porte para o setor de óleo e gás, está prestes a efetuar o primeiro embarque de ferro gusa e se prepara também para movimentar rochas ornamentais.

Com capacidade para embarcar 7,5 milhões t/ano de cargas, o Portocel é reconhecido por sua eficiência na movimentação de produtos florestais e outras cargas, dispondo de completa infraestrutura logística, instalações e equipamentos integrados a diferentes modalidades de transporte: importação e exportação, longo curso e cabotagem, cargas gerais, graneis e outros.

LINHA COMPLETA DE VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS DE ALTA CONFIANÇA

Trabalhamos com os maiores fabricantes do mundo, trazendo produtos com o melhor custo/benefício e entrega agilizada. Estoque para fornecimento imediato de válvulas, conexões e acessórios. São mais de 40 anos de experiência, garantindo a melhor solução em um só lugar.

Se há aplicações que exigem uma válvula específica, certamente a Casa da Válvulas terá o produto ideal para a tarefa.



CASA DAS VÁLVULAS
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS INDUSTRIAIS

CONHEÇA MAIS EM NOSSO SITE E REDES SOCIAIS.
Acesse o QRCode ou nossas plataformas digitais.



in /casadasvalvulasmg
f /casadasvalvulasmg
@casadasvalvulasmg

(31) 2565-2005
casadasvalvulasmg.com.br
comercial@casadasvalvulasmg.com.br

Somos representantes e distribuidores :



120 GERDAU

O futuro se molda

A raiz de uma das maiores produtoras de aço do mundo está no sonho de uma família empreendedora. Em 1901, a família Gerdau plantou uma fábrica de pregos em Porto Alegre (RS). Enquanto a empresa crescia, ela foi se entrelaçando com a vida das pessoas. Com a sua vida.

Passando pela casa onde você mora, pelo carro que você dirige, pelas pontes por onde você passa, pelo lugar onde você trabalha. Tornando visível tudo aquilo que realmente importa para você. Não é só sobre aço que estamos falando: é sobre acolher, mover, aproximar, realizar.

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí. Mas ela quer aproveitar essa data não apenas para celebrar o seu legado, e sim para reafirmar o seu compromisso com o futuro.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



Colaboradora Juliana Brun, da Gerdau Cosigua, no Rio de Janeiro, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

raízes



Fábrica de Pregos Pontas de Paris, da Gerdau, em 1901.